

# FOLHA DE S.PAULO

NAGIB NASSAR

## Saúde pública e meio ambiente em perigo

08/08/2017 © 02h00

Com uma comissão formada de ministérios como Defesa, Relações exteriores e outros e sem considerar pareceres técnicos e exame suficiente da biosegurança, o Brasil aprovou em 2008 variedades de milho transgênico Bt (com gene cry - o mesmo gene tóxico inserido recentemente na cana-de-açúcar transgênica) Isto foi apesar de recursos técnicos do Ibama e da Anvisa, autoridades técnicas legítimas e constitucionais para essa missão.

A história se repete esse ano com pareceres sem dados suficientes, sem números que devem ser analisados estatisticamente!

Artigos científicos publicados em respeitadas periódicos e por cientistas altamente qualificados e neutros, cujos resultados foram unânimes em confirmar: o gene cry nas culturas transgênicas Bt como milho induziu má formação nos rins, coração, glândulas adrenais; causou danos no sistema hematopoiético e mostram claros sinais de toxicidade hepatorenal em animais que consomem plantas transgênicas desse gene cry por longo tempo. Autores desses resultados são Seralini et al (2007), Seralini et al (2009), Gaballa et al (2012) e Elshamei et al (2012) e seus resultados encontram-se em artigos publicados nos periódicos de alto impacto. Eis nomes desses periódicos, autores, anos e páginas:

Seralini G. et al 2007. Environmental Contamination and Toxicology 52: 596-602.

Seralini et al.2009. International journal of Biological Science 5:438-443.

Gaballa et al. Journal of American Science 8(9) (152).

Elshami et al. (2012).Journal of American Science 8(10).

Os danos causados ao meio ambiente também são relevantes, pois a toxina Bt tem efeito fatal sobre predadores, causando desequilíbrio nas populações de insetos, extinção de espécies, e o surgimento de ataques de novos insetos, não nocivos anteriormente.

O fato foi relatado e publicado em vários periódicos; eis um exemplo em Nature, maior jornal no mundo:

Losey, J. E., L. S. Rayor and M. E. Cater 1999. Transgenic pollen harms monarch larvae. Nature 399,241.

O efeito da toxina Bt no solo é altamente destruidor! Ela persiste ativa no solo e se mistura com facilidade com a argila. Ela fica protegida contra degradação microbiana e age contra microrganismos, impedindo a decomposição da matéria orgânica e criando, assim, uma série de problemas para a agricultura orgânica. Isto foi relatado no maior periódico com altíssimo impacto: NATURE (Saxena et al 1999). Eis o artigo científico:

Saxena, D., S. Flores and G. Stotzky 1999. Insecticidal toxin in root exudates from Bt corn. Nature 401, 480.

A hibridação natural dessas variedades transgênicas com variedades naturais da cana (ervas daninhas) a cana-de-açúcar é uma planta totalmente alógama, afetando a fauna e levando à extinção de espécies de insetos.

Isto foi documentado pelos trabalhos publicados em periódicos como Nature e Molecular Ecology. Ambos de alto impacto, reconhecimento mundial e representam trabalhos clássicos e eminentes. Eis os artigos:

Quist D., Chapela I 2001 Nature vol. 414

Snow A. 2009. Molecular Ecology 18:569-571.

A CTNBio nunca divulgou ou publicação no seu site oficial dos referidos relatórios e a experimentação científica realizada sobre a biossegurança que levou à aprovação da cana-de-açúcar transgênica.

Em várias reportagens publicadas recentemente, há indignações sobre potenciais conflitos de interesse. Eis um deles:

<http://www.redebrasilatual.com.br/ambiente/2017/06/na-mira-do-mp-federal-irregularidades-na-ctnbio-vem-a-tona-com-aprovacao-da-cana-transgenica>

A maioria dos países europeus proíbe o milho transgênico Bt com gene cry pois acreditam em dados científicos, em números e em análise científica sem interferência de política e politicagem. São eles:

Áustria: a proibição de milho Bt foi decretada desde junho de 1999 e, subsequentemente, mantida em fevereiro de 2004.

França: a proibição do cultivo do milho Bt foi decidida em 2008.

Alemanha: o milho Bt foi banido em 2009. A ministra da agricultura deste país anunciou que a proibição estende-se desde o cultivo à venda.

Grécia: a proibição de cultivo do milho Bt foi em 2005 e prorrogado em 2006.

Hungria: proibiu o cultivo do milho Bt em 2006 e, no mesmo ano, houve a proibição da Itália, atualizada em 2014.

Luxemburgo: decretou a proibição de cultivo do milho Bt em 2009.

Polônia: banuiu a variedade do milho Bt em 2014.

Romênia: proibiu o milho Bt em 2008.

Suíça: banuiu o milho Bt em 2005 e atualizou a proibição em 2014, numa moratória de 5 anos. Em 2013, o governo suíço decidiu estender esta moratória até 2017 e, em 2012, o Parlamento suíço votou a favor de uma segunda extensão da moratória até dezembro de 2017.

Eis uma referência sobre banimentos na Europa até 2015 neste link:

<http://www.gmo-free-regions.org/gmo-free-regions/maps.html>

Quem alega que passou quatro anos da expansão do milho transgênico Bt sem acidentes esta errando gravemente. Pois na biossegurança humana e ambiental, esse período é muito pouco. Não sabemos o que nossos filhos e a futura geração pode sofrer de efeitos colaterais da toxina acumulados e depositada gradualmente nos órgãos humanas e no meio ambiente.

Nos estados unidos que antecipou nos com alguns anos há relatos sobre catastróficas condições com abelhas e com casos fatais humanos devido ao consumo do milho Bt. Por quinze anos.

Nagib Nassar (79)

Professor Emerito, Universidade de Brasilia